

A UMBANDA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL NO AMBIENTE ESCOLAR:

análise de comentários de usuários da rede social Facebook

Cristina Vieira Barbosa¹

Resumo

Esta pesquisa tem como finalidade analisar manifestações na rede social Facebook diante da apresentação denominada “Hino aos Orixás” feita por um grupo de alunos caracterizados de Orixás da Umbanda, em comemoração ao Dia da Consciência Negra, para entendimento do posicionamento dos usuários da plataforma objeto de estudo frente ao ensino da Umbanda no ambiente escolar como parte da cultura brasileira. Partindo do pressuposto de que a Umbanda é considerada uma religião brasileira e de matriz africana, analisaremos a implantação da Lei nº 10.639/2003, que trata da obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece como habilidades no componente Ensino Religioso “Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras”. O objetivo da pesquisa é identificar evidências de intolerância à umbanda, tendo em vista que, segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos (MDH), entre janeiro de 2015 e o primeiro semestre de 2017, o Brasil registrou uma denúncia de intolerância religiosa a cada 15 horas. O cenário de intolerância religiosa preocupa adeptos de diversas religiões, no entanto, na maioria as vítimas são praticantes da umbanda (26%), candomblé (22%) e outras religiões de matrizes africanas (18%). A investigação tem por base categorizar, descrever e analisar os comentários feitos pelos usuários da plataforma objeto de estudo, sendo que aqueles que expressavam valores morais foram selecionados e categorizados por assunto, sendo feito um paralelo com o conceito de mentalidade submissa utilizando como referencial teórico a contribuição de Vicente Romano. Também foram destacadas manifestações que fazem alusão à demonização das narrativas míticas e da religião das culturas subalternas, segundo Maurício Ribeiro da Silva, a fim de compreender o modo como se apresenta a intolerância à umbanda como parte da cultura brasileira. A pesquisa tem sua importância por trazer à discussão como práticas positivas relativas ao ensino da umbanda no ambiente escolar e sua divulgação à sociedade podem ampliar o conhecimento como forma de combate à intolerância religiosa. Com esta

¹ Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista - UNIP. E-mail: cristinavieiras@yahoo.com.br.

13^o inter programas

cásper pesquisa

pesquisa, conclui-se que ações como da Escola Municipal Altino Flores podem contribuir para a formação de uma sociedade mais tolerante e inclusiva.

Palavras-chave: Umbanda. Ambiente Escolar. Intolerância Religiosa.